

Metrô ganha mais obras complementares

Foto: Manu Dias_GOVBA

Mais dois equipamentos implantados pelo Governo do Estado, na engrenagem da mobilidade urbana de Salvador e da região metropolitana, foram entregues à população baiana. Com a presença do governador Rui Costa, foram inaugurados, na manhã desta segunda-feira (5), a passarela que liga a Estação de Metrô Pernambuco à estação de metrô de mesmo nome, e um novo viaduto, em Lauro de Freitas, na BA-099, a Estrada do Coco.

Primeira entrega do dia, com R\$ 9,7 milhões investidos, a passarela possui 400 metros de extensão, sendo 100 de travessia. A estrutura pesa 288 toneladas e tem capacidade para 15 mil transeuntes por hora, ligando o bairro de Pernambuco à estação de metrô e ao supermercado Makro, do outro lado da pista. "Esta é uma obra complementar que vai facilitar ainda mais a vida da população que utiliza o metrô. Também estamos conversando para que a gente consiga interligar essa paralela com a do Salvador Shopping, facilitando assim o acesso de quem trabalha e frequenta o local", revelou o governador.

Dotado de acessibilidade total, o equipamento possui duas rampas, piso tátil, sinalização em braille nos corrimãos e duas escadas rolantes inteligentes, instaladas nas duas entradas. Além disso, a passarela será monitorada por 16 câmeras vinculadas ao Centro de Controle Operacional, bem como por vigilantes que irão se alternar em rondas.

De acordo com Rui, diversas entregas irão ocorrer nos próximos dias. "As entregas de hoje abrem espaço para as últimas obras complementares do metrô, para que possamos entregar o terminal de passageiros e a estação de Lauro de Freitas, encerrando, assim, essa etapa da linha 2 do metrô. Teremos ainda a entrega do terminal de Pituaçu e de outras passarelas ao longo da Avenida Paralela", explica.

VIADUTO

Após a entrega da pas-



VISITA

Passarela foi entregue em Pernambuco

sarela da Estação Pernambuco, o governador Rui Costa seguiu para Lauro de Freitas, onde inaugurou o novo viaduto da Avenida 2 de Julho, que passa a dar acesso, nos dois sentidos, aos motoristas que trafegam entre a Estrada do Coco e o centro de Lauro de Freitas. O tráfego será aberto ainda nesta segunda-feira (5).

"Este é o último equipamento de viaduto do projeto do metrô. Com a entrega de hoje, garantimos

mais segurança e rapidez ao tráfego de Lauro de Freitas e viabilizamos mais celeridade às obras. Quero destacar que todas essas intervenções complementares estão trazendo um benefício extraordinário à mobilidade urbana e transformando completamente a realidade viária da capital e da região metropolitana", afirmou Rui.

Construído sobre a via permanente do metrô, o viaduto também vai possibilitar a futura expansão do sistema metroviário até Lauro de Freitas e viabilizar o acesso ao novo pátio de estacionamento de trens. A estrutura possui 400 metros de extensão, largura total de 13,16 metros, duas faixas de rolamento, sinalização e iluminação pública com luminárias em LED. Também possui ciclovia de 2,70 metros de largura e passeio de pedestres com 1 metro de largura sobre as vias permanentes.

tar a futura expansão do sistema metroviário até Lauro de Freitas e viabilizar o acesso ao novo pátio de estacionamento de trens. A estrutura possui 400 metros de extensão, largura total de 13,16 metros, duas faixas de rolamento, sinalização e iluminação pública com luminárias em LED. Também possui ciclovia de 2,70 metros de largura e passeio de pedestres com 1 metro de largura sobre as vias permanentes.

RECOMENDAÇÃO

Ortopedista destaca risco de lesões durante a folia

Sete dias de festa, percursos de até oito quilômetros e mais de oito horas por dia em pé. O Carnaval é uma maratona que exige uma série de cuidados com o corpo. Além da atenção com a alimentação, exposição ao sol e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, o folião tem que ficar atento aos músculos, ossos e articulações.

"As lesões traumáticas, inclusive na cabeça e na face, são o quarto problema de saúde que mais ocorre durante a festa, muitas vezes decorrentes de brigas e quedas. Em relação às lesões ortopédicas, é importante estar atento ao tipo de calçado escolhido. O ideal é o uso do tênis que, além das entorses, protege contra lesões nas unhas e fraturas de falange", destacou o ortopedista do Hospital Córdio Pulmonar, Luiz Marcelo Leite. Para as mulheres que não abrem mão do salto, o ortopedista recomenda a escolha dos mais estáveis, como os do tipo "Anabela" e com até três centímetros de altura. "O salto alto e as plataformas podem até ficar bonitos, mas são os grande causadores de entorses e traumas", explicou Luiz Marcelo.

ARTICULAÇÕES

Para encerrar bem as horas de dança e caminhadas, o médico recomenda um alongamento prévio. "Durante a festa deve-se alongar as articulações que são sobrecarregadas, como quadril, joelho e tornozelos", pontuou. Antes de dormir, o folião pode ter alguns cuidados para ajudar o corpo a suportar a jornada do dia seguinte. "Ao chegar em casa, um banho quente ajuda a relaxar a musculatura. Se houver alguma articulação dolorida, é indicado o uso de bolsa de gelo no local, o que diminui a chance de edema e dor após grandes esforços", recomenda o ortopedista. Luiz Marcelo pede atenção, contudo, para os riscos da automedicação com relaxantes musculares e analgésicos.

MAIO

Campus Party confirma segunda edição em Salvador

Foto: Reprodução TV Bahia

A segunda edição da Campus Party Bahia será realizada entre os dias 16 e 20 de maio, na Arena Fonte Nova, em Salvador. A informação foi confirmada ao G1 pela assessoria do evento.

A primeira edição da Campus Party Bahia foi realizada, também na Fonte Nova, em agosto de 2017. Conforme o governo estadual, o evento atraiu 80 mil visitantes, além dos 6 mil "campuseiros", número recorde entre as edições regionais do evento.

A organização esperava, inicialmente, quatro mil campuseiros e mais de 40 mil visitantes.

PREMIAÇÃO

Durante a realização da Campus Party Bahia, a premiação do Hackathon Desafios Bahia destacou produções de tecnologia e inovação, direcionadas para melhoria dos serviços públicos, como mobilidade e trabalho.

Entre os cerca de 150 jovens inscritos, os dois projetos vencedores foram o aplicativo BusApp, categoria mobilidade, do



NA ARENA

Na edição de 2017, 80 mil visitantes e 6 mil campuseiros marcaram presença

Diego Leite, Jonata Weber, Dilan Nery, Igor Pereira e Calebe Oliveira; e a plataforma Emprega, categoria trabalho, da Ana Amélia Campos dos Anjos, Ícaro Ariel Carneiro Leite, José Diógo da Silva Carneiro, Juliana de

Carvalho Santana e Kevin Oliveira da Silva.

Os produtos serão utilizados na prestação de serviços das secretarias estaduais de Desenvolvimento Urbano (Sedur) e do Trabalho, Emprego, Renda e

Esporte (Setre). Os integrantes das equipes serão premiados com ingressos (com camping) para a Campus Party Brasil 2018, em São Paulo, incluindo custeio de passagens aéreas. Fonte G1 Bahia

A organização esperava, inicialmente, quatro mil campuseiros e mais de 40 mil visitantes

OBITUÁRIO

Campo Santo

1- Francisco Assis dos Santos, 51, natural de Santo Amaro, morreu no Hospital da Bahia
2- Valdete Cayres Pinheiro, 82, natural de Itabuna, morreu no Hospital do Subúrbio

Bosque da Paz

1-Antonio Cardoso, 84 anos, natural de Salvador, morreu no Hospital Tereza de Lisieux
2-Rosângela Maria Assis Costa, 52, natural de Salvador, morreu na residência
3- Maura Celeste Ferreira

Franco Maia, 47, natural de Salvador, morreu no Hospital Santa Izabel

4- Maria Amélia da Conceição Souza, 70, natural de Salinas das Margaridas, morreu no Hospital Santo Antonio
5- Cecília Francisco da Rocha Silvano, 69, natural de Salvador, morreu na residência

6- Romilson Sampaio de Souza, 58, natural de Miguel Calmon, morreu no Hospital Córdio Pulmonar
7- Maria Anatalia de Araujo Oliveira, 72, natural de Serrinha, morreu no Hospital Roberto Santos

● JOLIVALDO FREITAS

Filhos da Pauta, again

Nem pensava em sair de casa; morço, maço, carros, preguiça, buzus, bêbados, chatos, estacionamento, flanelinha, Transalvador, Uber. Esqueci que chamei o Uber e fui de carro - estou devendo o chamado ao porteiro do meu prédio -, e não me arrependo. No Bagacinho perto da Marques de Caravelas, na Barra já cheguei dando de cara com um grupo alegre, solto, pré-etílico, pós-Fuzuê, muito mais pre-Carnaval e um cheiro bom de feijoada; e os efêlvios da cachaça. O som do minimalíssimo e muito competente trio-elétrico do DJ Moisés.

Depois de dezenas de ano voltei a estar no "Filhos da Pauta". Desta vez esquecendo para entrar no Furdundo.

ço. Parecia um reencontro com aquele que foi o primeiro bloco com este nome que surgiu no Brasil e hoje tem "Filhos da Pauta" em todo lugar do país. Vi até no Piauí. A vantagem agora do bloco, neste caso News é que os e as colegas jornalistas estão mais soltos, ligados ao riso, à pantomina e tome cachaça, e tome cerveja e tome Attoxa e nem sei se escreve assim, mas não vou pesquisar nem perguntar. Bumbum!

Mas não pense que se trata de um bloco organizado. Nem imagine que é um grupo imenso. Coisa de menos de seis dezenas de jornalistas e agregados. De redação daquelas mais jurídicas só eu, convidado por Marcela Souza e Jaqueline Bonate que decidiram, por estalo de Vieira, botar o bloquinho na rua e já fui me intingrando que nada melhor

competentes novíssimas e novíssimos colegas, meninas e meninos esfuziantes, alegres, entregues a Baco e Momo que ninguém é de ferro e a carne é fraca e carnívora. Pasmé. Não se falou em redação, pauta, produção, em trabalho e já me ganhôu. Essa nova geração é danada de sabida. Sabe dividir as coisas. Que tiro foi esse?

Foi meio parecido assim que o velho "Filhos da Pauta" surgiu nos anos 1970, da vontade de uns comunistas malucos, uns bebuns inveterados, uns intelectuais pirados e uns artistas mais loucos ainda que formavam o Dream Team do jornalismo baiano à época, da Tribuna da Bahia, onde se misturava genialidade com cachaça, política com momicas, pecado com impressora, safadeco com Remingtons e Lette-

ras. A mortalha - sim era tempo de mortalhas - desenhada pelo genial Lage, cartunista muito premiado do jornal.

O velho "Filhos da Pauta" concentrava nas imediações do Grande Hotel da Bahia, no campo grande, e nem lembro o dia que saía, mas os jornalistas já saíam quentes dando uma passada antes no Bar de Setenta, na Djalma Dutra, defronte ao prédio do Tribuna da Bahia, onde se pendurava a conta. O fiado pagava-se na Quarta de Cinzas se alguém lembrasse de cobrar. Nada tão organizado como foi o de hoje. O antigo concentrava e quando saía metade já ficava nos primeiros metros e a outra metade dissolvía pelo caminho como essência de rosas no éter, no álcool.

O "Filhos da Pauta - News" é tão lúdico quanto.

Quanto riso. Quanta alegria. Mas, "Não é Não", está pensando o quê? O minimalíssimo trio com seu DJ não implica mais em instrumentos de sopro. Encontrei amigos como Diógenes, Darino Sena, Fernanda Gama, Itacília Lobo e conheci gente nova que sabe levar a vida não na flauta, mas em qualquer ritmo e como não sei o nome de todos estavam por lá sei de Alexandre Lyrio, Alessandra Nacif, Cristiane Bicelli, minha colega da Rádio Metrópole, Valana Gualuz, minha colega escritora, Ary Santana, Evert Santos e outros que não me apresentei e mais alguns que não lembro por causa da Caipirinha. Quem organizou a feijoada com abadá e tudo foram Marcela, Jaqueline, Paulo Maneira e Ane Gordiano.

Acho que se trata de um renascimento e o povo que

organizou para sair pelo segundo carnaval consecutivo vai aprontar para que ano que vem aumente o número de participantes e quem sabe, possa receber quem sente saudade de um "Filhos da Pauta" que era a essência do que se pode chamar de esbórnia, um nome de bloco que - pela incoerência, puritanismo e preconceito com as palavras - quase sai com outro nome, mas quem segurava os rebeldes cabeludos da época? Nem patrão, nem polícia. Está, quem sabe, plantada uma sementinha neste News e esta é a boa News para quem viveu a gênese de carnavais esculinhabados e inesquecíveis com jornalistas e publicitários. Marcante. Bem-vinda a News Generation.

Escritor e jornalista: Jolivaldo.freitas@yahoo.com.br